

## IDENTIFICAÇÃO DE ESTUDANTES EM RISCO

### ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR

#### Índice

##### [Introdução](#)

1. [Bem-vindo](#)
2. [Observação](#)
3. [Identificação de necessidades](#)
4. [Criação de um plano personalizado](#)
5. [Partilhar o acordo educativo](#)
6. [Monitorização](#)
7. [Revisão contínua do plano personalizado](#)
8. [Melhorar o comportamento de sala de aula](#)
9. [Avaliação de competências adquiridas](#)
10. [O resultado final como sucesso planeado](#)

## Introdução

As orientações seguem dois princípios básicos: a centralidade dos alunos em risco, e o trabalho contínuo de uma equipa bem definida, envolvendo diferentes intervenientes do processo educativo: professores, funcionários da escola, especialistas externos, família. Só através da ativação de um processo contínuo de receção aos alunos, de observação, adoção de estratégias individualizadas e monitorização dos seus resultados, é possível fazer uma intervenção eficaz para combater o abandono escolar precoce e, ao mesmo tempo, reafirmar princípios que podem ser aplicáveis e transferíveis para casos similares. O professor deve estar no centro deste processo, mas não deve ser deixado sozinho. Esta é a razão pela qual estas orientações estão estritamente relacionadas com diretores de escolas e decisores políticos.

## Bem-vindo

O processo de receção baseia-se em alunos que, durante as atividades de aprendizagem, vão deixar de ser participantes passivos para serem participantes ativos, por isso os professores devem conceber, planear e implementar programas para os alunos, de forma a fazerem a transição do ensino e aprendizagem tradicional para a aprendizagem ativa, possível e eficaz. Será importante escolher a estratégia certa: precisamos de orientação para todos os alunos sobre assuntos gerais, mas precisamos de atividades em pequenos grupos para os alunos em risco. Este pode ser um processo a longo prazo, mas também uma breve ação intensiva: é fundamental ter objetivos e metas claras. Os passos a seguir serão:

1. Examine o resultado da escola de proveniência, formal e informal (todos os documentos que acompanham os resultados e as características cognitivas do aluno).
2. Contacte a escola de proveniência – uma obrigação, no caso de problemas óbvios – comunique com os professores do aluno, mesmo de uma forma casual, para receber a informação que a nova escola ainda não tem.
3. Distribua testes de admissão e testes de orientação disciplinar utilizados nas escolas (consultar produtos on-line), de forma a identificar atitudes, motivações, dificuldades, falhas de aprendizagem.
4. Realize uma entrevista individual – até mesmo várias vezes – com o aluno, para discutir os resultados de aprendizagem e ouvir as explicações dadas sobre a sua condição e as suas experiências escolares e de vida anteriores.
5. Convide a família para uma primeira entrevista para melhor compreender, através de contacto direto mas não intrusivo, as características individuais (especialmente, os antecedentes culturais e o contexto de vida familiar)

## Websites

- [On line training module on Identification of students at risk](#)  
Este módulo foi desenvolvido no âmbito do projeto “School Inclusion”, financiado pela Comissão europeia, no âmbito do subprograma “Comenius” – “Lifelong Learning Programme”.
- [Guidelines against early school leaving](#)  
Estas orientações, disponíveis no site “Stay@School”, dirigem-se a todos os professores que querem conhecer a nova situação na escola, quando chegam ou quando têm que desempenhar um novo papel. Ali, podem encontrar boas práticas para travar o abandono escolar precoce.
- [The Cube](#)  
O “Cube” é uma ferramenta educativa, disponível no site “Stay@School”, para despertar a reflexão, discussão e procurar soluções sobre o tema do abandono escolar precoce. Cada um dos seis lados é dedicado a um fator de abandono escolar precoce e apresenta um testemunho de um aluno acompanhado de um código QR direcionando para um vídeo da Internet. Isso oferece uma solução para o problema evocado.
- [Student’s induction](#)  
Guia para professores e formadores, destinado a ajudar os professores com a informação de que necessitam para conceber, planear e implementar programas de integração para estudantes.
- [Inducția elevului - Ghid pentru profesori și formatori](#)  
O guia é desenvolvido no projeto “Phare” pela “WYG International and IMC Consulting Ltd.” Está concebido para ajudar os professores com a informação de que necessitam para conceber, planear e implementar programas de integração para estudantes.

## Observação

1. Ver secções específicas do portal “School Inclusion”, especialmente, as unidades 1 e 2
2. Na primeira reunião de turma, partilhe a informação mútua com os colegas e chegue a acordo relativamente aos elementos de diagnóstico a serem testados a seguir. Se o aluno é identificado como um sujeito em risco, é necessário esclarecer os fatores com precisão: motivos pessoais – problemas relacionais, de aprendizagem ou psicológicos – ou fatores familiares. Será aconselhável confiar a responsabilidade de tutoria do caso a um dos professores, aquele que, dependendo dos fatores de risco, tiver mais hipóteses de sucesso relacional. No entanto, todos os professores vão aderir às orientações de ensino individualizado, à escolhida para lidar com esse caso ou similares (por exemplo, na adoção de critérios de avaliação, na elaboração de grupos de trabalho, na monitorização dos trabalhos de casa, etc.). Depois disso, terá início um período de maior observação, com destaque para os critérios a serem verificados (se necessário, podem ser encontradas fichas de observação on-line). Se o caso for particularmente difícil, informe o diretor para ativar serviços/apoios ou especialistas externos.

### História de Sucesso

- [Failures and successes-How to go on among](#)  
Uma história de sucesso no portal “School Safety Net”.

## Identificação de Necessidades

1. Realize testes, tanto formais como informais, até mesmo orais, para identificar o estilo cognitivo do aluno. Durante o período de observação, aja como um adulto de referência, estabelecendo um relacionamento aberto com o aluno. Cuide da inclusão do aluno na turma, com tentativas pragmáticas para construir relações positivas com o maior número possível de colegas, incentivando o aparecimento de vínculos positivos com os colegas de turma mais prestáveis e disponíveis.
2. Realize atividades de aprendizagem cooperativa (ver instruções no módulo 3 do portal “School Inclusion”)

### Websites

- [Teaching methods](#)  
Este módulo pedagógico foi desenvolvido no âmbito do projeto “School Inclusion”, financiado pela Comissão europeia, no âmbito do subprograma “Comenius” – “Lifelong Learning Programme”.
- [Methods for the Prevention of Early School Leaving](#)  
Uma investigação publicada no âmbito do projeto “School – a necessity, not just a right”.
- [Guidelines on Identifying Young People at Risk of Early School Leaving](#)  
Orientações claras para a identificação de casos de abandono escolar precoce do “School Completion Programme”, adaptável a outros programas de abandono escolar precoce.

## Criação de um Plano Personalizado

1. Na segunda reunião de conselho de turma, devem ser feitas sugestões para permitir que o aluno siga um percurso personalizado, que é o resultado de uma observação compartilhada, a ser acordado com o aluno e apresentado à família como um acordo educativo, incluindo compromissos mútuos. Estes podem incluir atividades laboratoriais adicionais em áreas particularmente motivadoras (sejam curriculares ou extracurriculares). Também podem incluir a intervenção de um psicólogo, um orientador, um “educador”, previamente formado pela escola, um mentor disponibilizado, ou qualquer outra organização exterior à escola, que possa cooperar nas atividades do plano individualizado
2. Envolve a família, através de uma nova reunião, nas atividades compartilhadas, planeie controlos sistemáticos e intermédios, do acordo, na presença dos intervenientes mais representativos, começando pelo próprio aluno

### Websites

- [Online training module on Communication](#)  
Este módulo foi desenvolvido no âmbito do projeto “School Inclusion”, financiado pela Comissão europeia, no âmbito do subprograma “Comenius” – “Lifelong Learning Programme”.

## Partilhar o Acordo Educativo

1. Desenvolva o acordo educativo, indicando, além de compromissos mútuos, quaisquer atividades planeadas, tanto dentro como fora da escola, incluindo temas, responsabilidades, ações, controlos informais, monitorização progressiva, objetivos esperados. Use um diagrama de GANTT para esta finalidade, que terá construído previamente com o aluno.
2. Difunda o acordo educativo por todos os alunos interessados
3. Subscrava o acordo educativo, dando especial ênfase ao evento como parte da vida escolar.

### Publicação

#### Do Portal School Inclusion

- [Early school leaving falls in the net. Strategies for a high-quality school that promotes and supports](#)  
Crítica disponível no portal “School Inclusion” sobre o livro resultante de um projeto implementado recentemente que foca cinco atores: alunos, pais, professores, redes locais e organização de aspetos administrativos.

## Monitorização

1. Com a ajuda do mentor, do tutor interno e dos educadores, o aluno é periodicamente (mensalmente) envolvido numa autoavaliação dos seus resultados, visando aumentar a autoestima, motivação (em caso de perda) e na contabilização das responsabilidades assumidas
2. A escola desenvolve um sistema compensador de incentivo ou chamada de atenção em caso de fuga às responsabilidades, procurando sempre a partilha de pontos de vista com o aluno e os seus apoiantes externos
3. No final de cada período, o conselho de turma avalia, tanto os resultados da aprendizagem como os comportamentos relacionados com o plano personalizado; também avalia a utilização de novas formas de recuperação e remotivação, em caso de fracasso

### Website


[Lesson Plans on preventing school dropout](#)

Uma proposta de plano de aula para professores, desenvolvida no âmbito do projeto "Stay@School".

## Revisão Contínua do Plano Personalizado

1. Agende uma nova reunião com a família, especialistas, aluno e o professor responsável pela turma. De forma a atualizar o plano de formação
2. Inclua contactos comerciais com entidades externas se necessário, aumente as atividades de recuperação, tais como trabalhos laboratoriais (por exemplo, possíveis fases de observação)

### Websites

 [Online training module on Communication](#)

Um módulo pedagógico para professores, desenvolvido no âmbito do projeto "School Inclusion".

## Melhorar o Comportamento de Sala de Aula

1. Organize uma reunião com o orientador para aprofundar a dinâmica relativamente ao relacionamento entre o aluno e os colegas de turma, também com a participação de educadores e outros profissionais envolvidos
2. Fortaleça as relações com a turma, de forma a motivar a permanência do aluno, até mesmo através de uma discussão de turma com o professor moderador; envolva a turma na luta pela prevenção

### Websites

- [Educational products for teachers](#)  
Esta secção do projeto "Stay@school", dá acesso aos produtos desenvolvidos pelos professores envolvidos no projeto, e destinam-se a outros professores, por forma a ajudá-los a identificar e prevenir esses comportamentos e situações que podem levar ao abandono escolar precoce.
- [Abbandono scolastico](#)  
Crítica de uma publicação on-line sobre o abandono escolar precoce.

## Avaliação de Competências Adquiridas

1. Prepare o aluno para o exame final de competências, fornecendo testes adequados, de forma a evitar o seu fracasso final
2. Envolve o conselho de turma, por forma a preparar um bom resultado, oferecendo testes que devem ser facilmente acessíveis e comparáveis com os da turma
3. Envolve o aluno, tornando-o consciente dos critérios de avaliação

### Websites

- [Common Assessment Framework](#)  
O site do projeto "School Inclusion" fornece alguns "links" muito úteis para o quadro comum de avaliação, avaliação escolar e avaliação de ansiedade e abandono escolar.
- [Manual of scholastic assessment](#)  
Este livro visa apoiar cursos académicos e responder às necessidades dos professores e outros agentes educativos.
- [Test TVD - Assessment of distress and school dropout](#)  
Um livro que lida com processos cognitivos e cognitivo-motivacionais para crianças do 12 aos 14 anos. O "TVD" é uma ferramenta valiosa para avaliar a experiência académica dos alunos do ensino secundário.

## O Resultado Final como Sucesso Planeado

1. Qualquer tema envolvido nas atividades realizadas, desde o primeiro até ao último momento, trabalha para um resultado positivo, e fornece elementos para avaliar o percurso no combate ao abandono escolar precoce. Estes elementos têm de estar relacionados com o aspeto individualizado do sistema educativo e formativo.
2. O grupo que trabalhou durante a experiência avalia as diversas fases do trabalho e realiza uma série de eventos de divulgação e considerações comuns que identificam os pontos fortes e pontos fracos. As várias fases do percurso são as listas de verificação sobre as quais temos de construir futuros percursos individualizados e apoiar futuras atividades de ensino.

### Websites

- [The extended school program - strategy, effective in preventing school failure](#)  
Soluções concretas baseadas em situações específicas, que podem servir de inspiração para aqueles que querem adotar a ideia das horas extras (depois da escola) e do Centro de Dia para crianças necessitadas na escola.
- [The school must change](#)  
Um livro para motivar os professores a refletir sobre as possibilidades de mudar a escola.